



Os Anjos da Guarda

Campanha Família é Vida

A Associação Maria Rainha dos Corações está comprometida com a evangelização das famílias, para que aprendamos a seguir o modelo de família agradável aos olhos de Deus, que é a Sagrada Família de Nazaré!

Neste sentido, nossa Associação criou a Campanha Família é Vida, que procura apresentar às famílias este caminho seguro para a felicidade familiar e também unir esforços e ações em favor do direito à vida.

Nesta página, aqui gostaria de lhe mostrar algo que Deus nos deu, por sua infinita bondade, que nos auxilia no caminho para o Céu.

Mas não apenas auxilia, como também protege de perigos que sequer imaginamos que corremos ao longo da vida. Sim, estou falando dele: do **Anjo da Guarda!** Antes mesmo de nascermos, já tínhamos um Anjo especial esperando por nós, esperando pelo nosso nascimento, a fim de que os dois pudessem cumprir sua Missão de vida.

O Anjo da Guarda nos auxilia, e muito, ao longo de toda vida, em situações que nem imaginamos. Por quantos perigos já teremos passado sem nem sabermos? De quantos perigos terá nosso Anjo da Guarda nos livrado? Uma coisa é certa, nossa vida está sob os cuidados dele.



No Salmo 90 está escrito que Deus ordenou a seus Anjos que guardassem os homens em todos os seus caminhos.

Clique no link abaixo e veja como receber em sua casa nossa Capelinha da Sagrada Família.

Consagre sua família à proteção da Sagrada Família.







Mas por que tanta proteção?

Deus ama os homens e quer sua salvação. Ele nos procura constantemente porque quer nos salvar do fogo do inferno e nos conduzir ao Céu. Por amor aos homens Se encarnou e nos redimiu no santo sacrifício da Cruz! E também por tudo isso criou os Anjos da Guarda. Para ser ter uma pequena noção do quão grande é o número dos Anjos, Jesus faz a seguinte comparação: um pastor que tem cem ovelhas e perde uma, ele deixa as outras noventa e nove na montanha e corre em busca da ovelha perdida (cf. Mt 18,12).

Os Padres da Igreja entendem que **o número 99 indica a quantidade de Anjos bons, e à ovelha perdida corresponderia toda a humanidade.** Apenas para imaginarmos quão grande é o número de Anjos. Até porque o número de homens significa não apenas os de agora, mas sim, toda a humanidade desde Adão e Eva até o último homem nascido antes do fim dos tempos. Tudo o que Deus faz é grandioso e perfeito.

Os Anjos bons não pecaram, e portanto, pareceria à primeira vista, que não precisariam da Redenção, mas na verdade eles só tiveram acesso às graças divinas pelos méritos de Jesus Cristo, pois para Deus não há tempo. Tudo está presente diante dEle. Foi graças à mediação



do Salvador que eles puderam perseverar e alcançar a glória eterna.

CONVITE: Junte-se a nós nesta campanha pela família, pela vida e pelo Brasil! Clique no botão abaixo, faça uma doação e participe desta iniciativa fundamental para o futuro da sociedade!

Quero Participar e Ajudar!

Eu tenho um Anjo da Guarda?

São Tomas de Aquino cita o comentário de São Jerônimo às palavras do Divino Mestre: “seus Anjos [dos pequeninos] no Céu contemplam sempre a face de meu Pai” (Mt 18, 10). “Grande é a dignidade das almas — afirma São Jerônimo —, pois, ao nascer, cada uma tem um Anjo delegado à sua guarda”.

Assim, cada homem recebe um príncipe da corte celeste que nunca o abandona, por mais culposas ou pavorosas que sejam as situações pelas quais passe. Tal como se reza na conhecida **oração ao Anjo da Guarda** (Santo Anjo do Senhor) ele **rege, guarda, governa e ilumina** o seu protegido.

O Anjo ilumina o homem para incliná-lo ao bem ou comunicar-lhe a vontade divina e o protege contra os assaltos do demônio. Sobretudo, o Anjo continua sempre na presença de Deus, mesmo estando ao lado de seu protegido, intercedendo continuamente por ele.

⌘

O ofício do Anjo da Guarda consiste em afastar-nos dos perigos, tanto de corpo, quanto de alma. Inclinarnos a termos bons pensamentos, desejos piedosos e obras santas. Impedir que o demônio nos sugira maus pensamentos, afastarnos das ocasiões de pecado e, principalmente, ajodarnos a vencer as tentações.

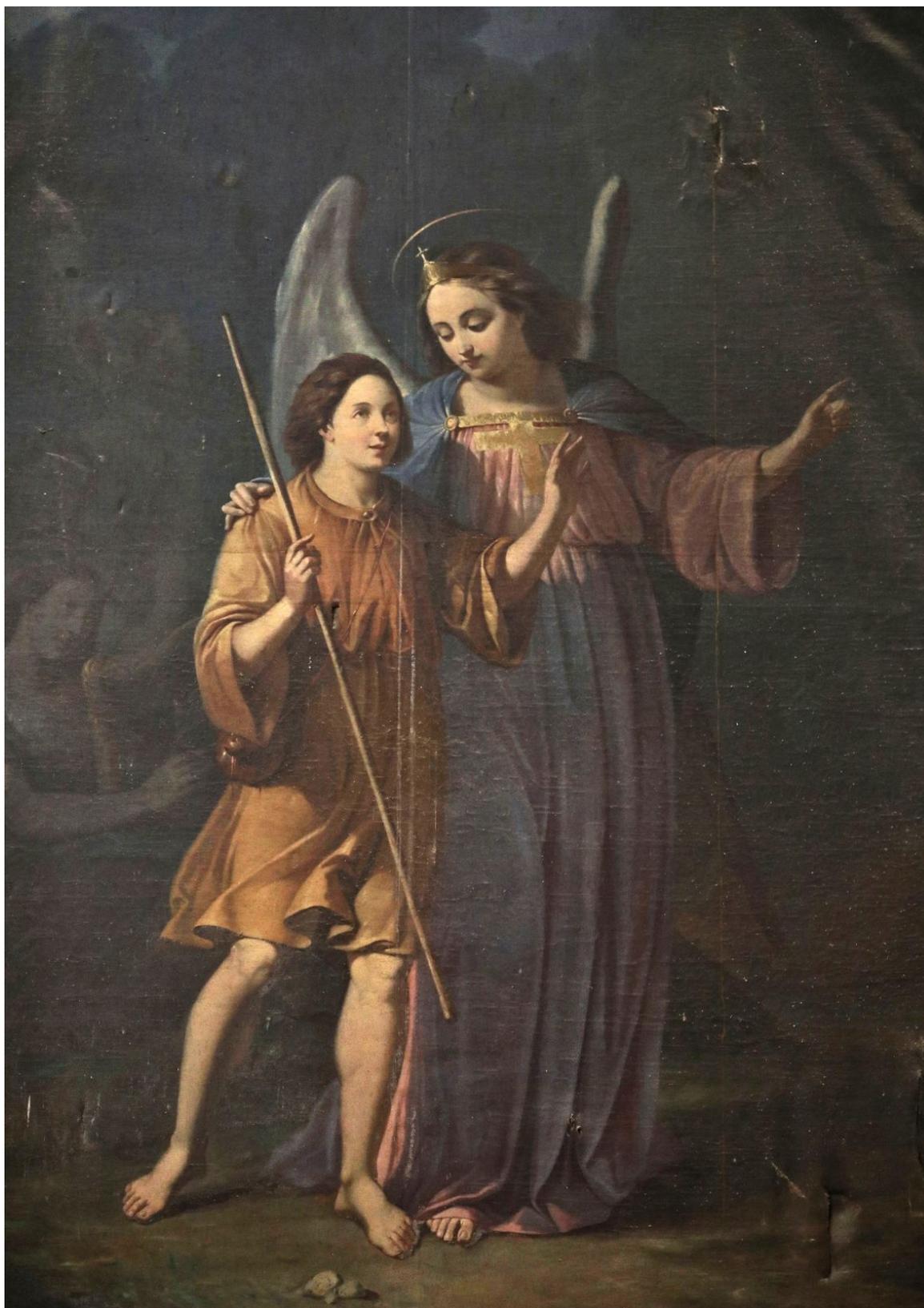
Eles oferecem a Deus todas as nossas orações, intenções e pedidos. Nos acompanha em todos os momentos de nossa vida. Na hora da morte - hora onde o demônio mais irá tentar nos perder - nos ajuda e consola.

E, ao contrário dos demônios, cuja atuação é impertinente e abusiva, os **Anjos da Guarda são discretos e educados**. Eles atuam conforme a permissão que damos a eles e ao modo como nos relacionamos com eles.



Por isso é sempre recomendado, várias vezes ao longo do dia, recorrer ao nosso Anjo da Guarda, pedindo proteção, auxílio em alguma dúvida, mesmo que coisa prática. Ter uma amizade verdadeira com nosso Anjo da Guarda. Ele sempre vai nos escutar!

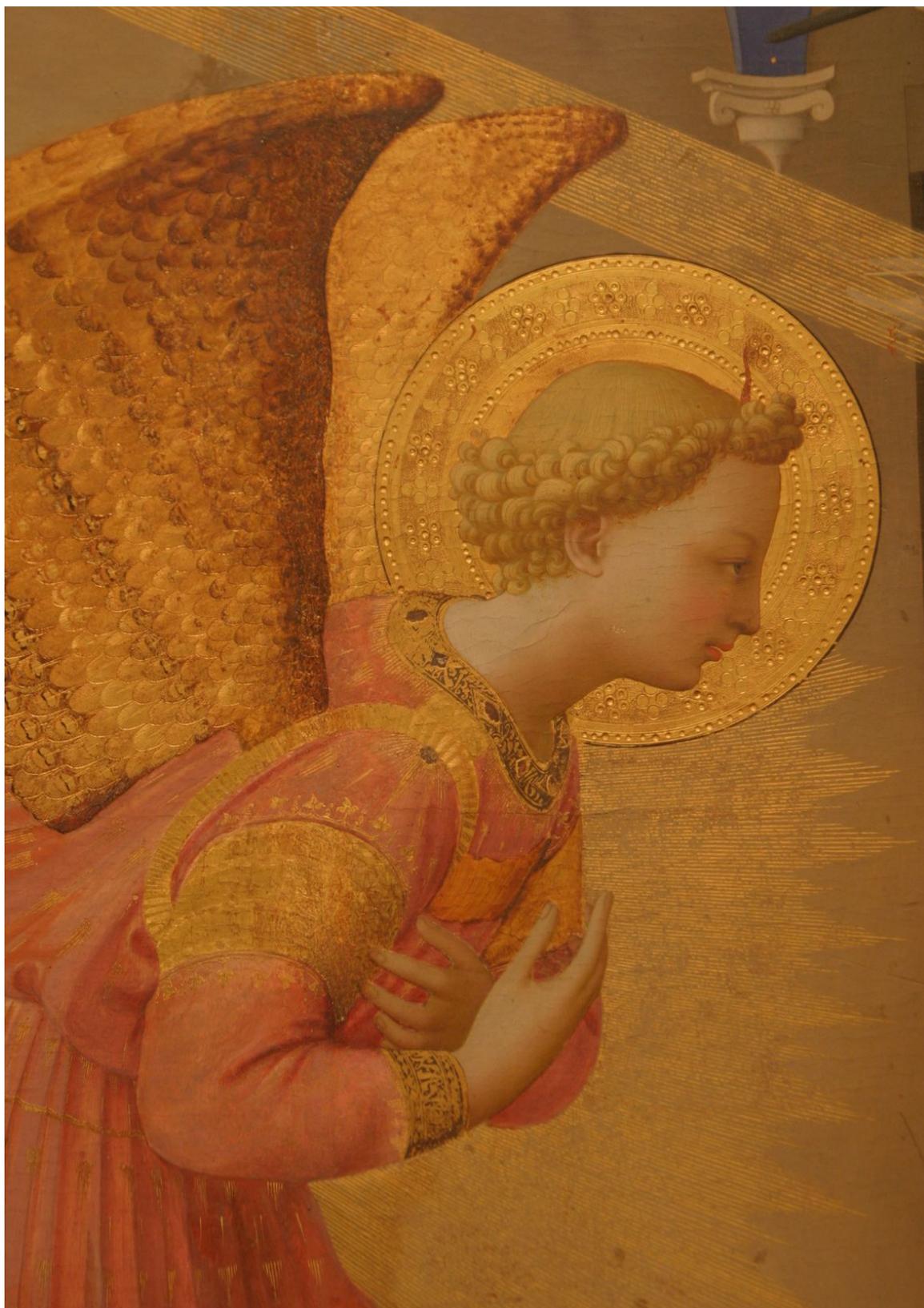
Receba o Terço da família





Os Anjos da Guarda

Anjo da Guarda





São Gabriel Arcanjo

Como são os Anjos?

Os Anjos são puros espíritos. São substâncias puramente espirituais. Foram criados por Deus para existirem sem corpo.

São as criaturas mais perfeitas, porque têm uma natureza mais semelhante à de Deus (puro espírito). São, portanto, superiores ao homem, o qual é composto de espírito e matéria (alma e corpo).

Não é só por isto que os Anjos são superiores ao homem. São superiores pela inteligência. Eles conhecem a Deus, os outros Anjos e homens, **de modo intuitivo**, sem precisar raciocinar, como nós precisamos.

Conhecem os futuros necessários, efeitos que estão contidos necessariamente nas suas causas, mas não conhecem os futuros livres, que dependem da nossa vontade.

Também **não conhecem os segredos do nosso coração**, salvo se dermos deles qualquer demonstração.

São superiores também pela liberdade e pelo poder. S. Pedro diz que “os Anjos são maiores pela sua força e seu poder” (2 Pd 2, 11). Os fatos o mostram. Um anjo matou de uma vez 185 mil soldados dos Assírios (Is 37, 36); outro arrebatou Habacuc pelos cabelos e o levou para Babilônia (Dn 1;4, 35).

Um Anjo não está em todo lugar, como Deus. Mas pode agir em vários lugares ao mesmo tempo, dentro da esfera do seu poder, assim como um homem pode tocar ao mesmo tempo em vários objetos ao alcance de suas mãos.

Os Anjos da Guarda **SEMPRE** nos quer bem

Provavelmente, quase todos aprendemos em casa, ou nas aulas de catecismo, a clássica oração: *“Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, já que a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém”*.

É realmente admirável o fato de cada um de nós possuir um Anjo cuja missão específica é favorecer-nos em tudo quanto se relacione com nossa salvação eterna.

“Grande é a dignidade das almas — exclama São Jerônimo —, quando cada uma delas, desde a hora de seu nascimento, tem um Anjo destinado para sua custódia!” É muito reconfortante



saber que um ser superior à nossa natureza está continuamente a nosso lado; que ele, puro espírito, mantém-se na contemplação incessante de Deus e, ao mesmo tempo, vela por nós, quer-nos todo o bem, e seu objetivo é levar-nos para a felicidade perfeita e infindável do Céu.

Quando nos damos conta da presença desse incomparável guardião, estabelecemos com ele uma amizade firme e íntima. Assim descreve o grande escritor francês Paul Claudel:

“Entre o Anjo e nós existe algo permanente. Há uma mão que, ainda quando dormimos, não solta a nossa. Sobre a terra onde nos encontramos, compartilhamos o pulso e o latejar do coração desse irmão celeste que fala com o nosso Pai”.

Se tivéssemos maior confiança nesse celeste protetor, nesse bom amigo que nunca falha — ainda quando dele nos afastamos, por nossa má conduta -, seríamos capazes de recobrar a paz e o equilíbrio que tanto precisamos!

Rezar Agora a Novena de Santa Gianna Molla!



Os Anjos nos acompanham até no Purgatório, e de lá também nos retira



O nosso Fim

O meu destino é o mesmo dos Anjos: **amar e louvar a Deus, eternamente, no céu**. Para isto, tenho de viver uma vida igual à dos Anjos: amar e servir a Deus. Ser santo é meu dever.

Para isto sou ajudado constantemente pelo meu Anjo da Guarda. Não desprezarei este auxílio. Atenderei às boas sugestões, para segui-las; encomendar-me-ei aos seus favores junto de Deus; lembrar-me-ei sempre da sua presença, para não fazer nada que lhe desagrade.

Nas tentações não me esquecerei de pedir-lhe que venha em meu auxílio: ele ajudou a vencer o anjo rebelde que me tenta. Mas também não facilitarei com o demônio, a quem procurarei vencer pela vigilância e pela oração: “Vigiai e orai”...

No meu batismo renunciei a Satanás e a tudo o que lhe pertence, para me consagrar a Jesus Cristo.

Agora, Satanás não descansa: quer reconquistar a minha alma, destruindo a vida sobrenatural, o estado de graça.

Para não recair no poder do demônio, me confessarei amiúde, serei assíduo à oração e à



mortificação, e, principalmente, comungarei frequentemente.
A Comunhão é o “pão’ dos Anjos”. Pela comunhão serei como os Anjos.

